



# InfoSNESup

---

Número 53 – Fevereiro de 2007 – 2ª Quinzena

---

## SUMÁRIO

- ✓ MODELOS DE GESTÃO: RESPONDA AO QUESTIONÁRIO
- ✓ INCERTEZAS
- ✓ UNIVERSIDADE INDEPENDENTE NO CAMINHO DAS OUTRAS?
- ✓ LUCIANO DE ALMEIDA FOGE AO DIÁLOGO
- ✓ AGRÁRIA DE BEJA EM RUPTURA FINANCEIRA
- ✓ REUNIÃO SNESUP-ABIC
- ✓ CGTP MANIFESTA-SE A 2 DE MARÇO
- ✓ PROGRAMA DE COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE AUSTIN
- ✓ PRÉMIO GULBENKIAN DE CIÊNCIA
- ✓ BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO NO ESTRANGEIRO
- ✓ CONCURSO DE CONTO E POESIA DA CGTP-IN
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

---

---

## MODELOS DE GESTÃO: RESPONDA AO QUESTIONÁRIO

Ao colocar em [www.snesup.eu](http://www.snesup.eu) um questionário sobre modelos de gestão, cujo preenchimento já foi solicitado por circular, o SNESup está a procurar contribuir para uma reflexão individual e colectiva sobre a gestão das instituições de ensino superior que transcende em muito a questão de como são escolhidos os seus dirigentes máximos.

Questões tais como a articulação entre os órgãos administrativos e os órgãos científicos e a articulação entre os níveis universidade / instituto politécnico, escola e departamento virão a colocar-se com particular acuidade.

A intervenção do SNESup nesta discussão tem obviamente que ter em conta a sensibilidade dos seus associados. Pedimos a todos que respondam ao questionário.

## INCERTEZAS

Enquanto que a Secretaria de Estado da Administração Pública vem reunindo com os sindicatos do costume (desde a sua fundação que esta Secretaria de Estado, independentemente do seu titular ou da cor política do Governo se recusa a convocar o SNESup) a propósito do futuro enquadramento legislativo dos vínculos, carreiras e remunerações, o discurso oficial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e em

particular a intervenção proferida por Mariano Gago no Conselho Nacional de Educação em 13 de Fevereiro ([www.snesup.pt](http://www.snesup.pt), Outros destaques) vem baralhando as pistas.

Quando a Secretaria de Estado fala em reduzir o número de carreiras, Mariano Gago volta a insistir na existência de três Estatutos de Carreira, sem ao menos incluir o tronco comum que Maria da Graça Carvalho anunciou, mas não teve a capacidade de concretizar. E sem que se compreenda o que significa a anunciada coexistência de modelos contratuais. É possível em Universidades e Politécnicos públicos coexistir um regime de pessoal de direito público com um regime de contrato individual de trabalho, mas a própria Manuela Ferreira Leite excluiu as instituições de ensino superior da aplicação do dito contrato individual de trabalho. Já não se percebe é como é que em Universidades "fundacionalizadas" em regime de direito privado continuará a existir um Estatuto de Carreira de direito público.

É certo que o Ministro, no seu discurso perante o Conselho Nacional de Educação, se coloca já numa postura de meio de mandato, enfatizando as avaliações que pediu na primeira parte do mesmo e discorrendo ainda vagamente sobre o que pretende fazer na segunda parte com base nessas avaliações. Do ponto de vista de um político que está a prazo, é compreensível. Mas para nós, docentes e investigadores, que ficamos por cá, é necessário clarificar o futuro.

## **UNIVERSIDADE INDEPENDENTE NO CAMINHO DAS OUTRAS?**

As acusações públicas com que se vêm digladiando Luís Arouca e Rui Verde a propósito da utilização de dinheiros não auguram nada de bom para o futuro da Universidade Independente que, do ponto de vista laboral, nunca foi modelo que pudéssemos citar a não ser pela negativa.

O ensino particular e cooperativo tem conhecido diversos episódios deste tipo, alguns dos quais não tiveram tanta publicidade, e que têm afectado tanto sociedades anónimas puras e duras como cooperativas. As próprias fundações que têm sido constituídas, controladas por famílias que continuam a ocupar cargos de gestão, estão longe de entusiasmar.

Decididamente não é no ensino particular e cooperativo português que as instituições públicas de ensino superior poderão procurar bons exemplos.

## **LUCIANO DE ALMEIDA FOGE AO DIÁLOGO**

O Instituto Politécnico de Leiria é conhecido em todo o país pelos seus concursos. O concurso para um lugar de professor adjunto de Electroquímica e Corrosão para o qual se exigia formação em Química Alimentar foi apenas um episódio. Um dia destes daremos a conhecer o concurso para a área científica de Ecologia que se transmutou em concurso para a área científica de Química Orgânica e o concurso que pediu um doutoramento com especialização em Discurso Empresarial. O cheiro a universidade é factor de preterição: os editais começaram por exigir vínculo ao ensino superior politécnico, ao fim de algumas impugnações converteram esta exigência numa valoração de zero para a experiência universitária e presentemente, com mais algumas impugnações, estabilizaram em considerar que a experiência politécnica vale o dobro da experiência universitária.

Curiosamente as denúncias de interessados das instituições politécnicas e do próprio IPL vêm-se avolumando.

Em Janeiro escrevemos a Luciano de Almeida propondo uma reunião sobre concursos. A reunião lá foi marcada, com publicidade para todo o Instituto e "ameaça" de que da sua parte

levaria todos os Presidentes de Conselhos Directivos e Científicos. Preparámos um Memorando sobre concursos e outro sobre garantias aos doutorandos do IPL e enviámos-lhe o primeiro. Sua Excelência recusou-se a discuti-lo e cancelou a reunião.

### **AGRÁRIA DE BEJA EM RUPTURA FINANCEIRA**

A Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja concluiu não ter cabimento para renovar os contratos dos colegas equiparados em dedicação exclusiva que constituem a maioria do corpo docente.

O SNESup interveio já junto do MCTES para tentar desbloquear um contrato-programa que se encontra pendente.

### **REUNIÃO SNESup-ABIC**

As Direcções do SNESup e da ABIC reuniram para analisar o momento conturbado que enfrentam as unidades de investigação do sistema científico nacional em virtude da instabilidade dos financiamentos e das anomalias registadas nos concursos a bolsas, bem como nos atrasos dos pagamentos das bolsas atribuídas. As duas associações discutiram igualmente possíveis linhas de orientação para a eventualidade de virem a ser alterados o estatuto do bolseiro e o estatuto de carreira da investigação científica.

### **CGTP MANIFESTA-SE A 2 DE MARÇO**

A CGTP convocou para sexta-feira, 2 de Março, pelas 14h 30m, para o Saldanha (sector privado) e para os Restauradores (sector público) concentrações que serão seguidas por desfile.

### **PROGRAMA DE COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE AUSTIN**

Tem lugar Sexta-feira, 2 de Março, pelas 11h, no Auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa em Almada, a cerimónia de apresentação do programa de colaboração entre o Governo português e a Universidade do Texas em Austin. O programa prevê a criação de um Co-Laboratório Internacional para Tecnologias Emergentes (International Collaboratory for Emerging Technologies, CoLab). Serão ainda apresentados os principais temas de investigação e de ensino pós-graduado conjuntos, especialmente nas áreas dos conteúdos digitais, formas avançadas de computação e matemática, assim como a rede de estímulo a actividades de comercialização de ciência e tecnologia (University Technology Enterprise Network, UTEN).

### **PRÉMIO GULBENKIAN DE CIÊNCIA**

A Fundação Calouste Gulbenkian atribui, uma vez mais, o Prémio Gulbenkian de Ciência. Instituído em 1976, no ano de 2007 este prémio será atribuído no domínio das ciências básicas (matemática e ciências da computação, ciências físicas e ciências da vida) e em 2008 no domínio das ciências sociais e humanas.

As candidaturas para este ano deverão ser enviadas até 15 de Março para a FCG (Av. de Berna, 45, 1067-001 LISBOA)

Os impressos poderão ser descarregados a partir do sítio [www.gulbenkian.pt](http://www.gulbenkian.pt)

## **BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO NO ESTRANGEIRO**

Está aberto, até 9 de Março, um período de candidatura a Bolsas Gulbenkian para indivíduos de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal, diplomados por estabelecimentos de ensino superior. É condição geral de admissão ao concurso não ter o candidato idade superior a 40 anos, podendo esta condição ser dispensada em casos excepcionais e devidamente fundamentados, nomeadamente sempre que o mérito do candidato ou a relevância do plano de trabalho o justifiquem. As bolsas a concurso são destinadas a: doutoramento, pós-doutoramento ou aperfeiçoamento científico e tecnológico e serão atribuídas por períodos não superiores a 12 meses, podendo ser renovadas por períodos iguais ou inferiores até ao limite máximo de 3 anos. As decisões serão, em princípio, comunicadas aos concorrentes **durante o mês de Julho e só a partir dessa data as bolsas poderão ter início**. Todas as informações referentes a este concurso podem ser obtidas através da página da Fundação: [www.gulbenkian.pt](http://www.gulbenkian.pt) – Serviços e Acções – Bolsas – Educação – Bolsas de Longa Duração.

## **CONCURSO DE CONTO E POESIA DA CGTP-IN**

O Departamento de Cultura e Tempos Livres da CGTP-IN está a organizar o seu 1.º Concurso de Conto e poesia. O concurso destina-se a estudantes, trabalhadores e aposentados ou reformados. Mais do que uma competição, pretende contribuir para a valorização da língua portuguesa, estimular o seu exercício e a capacidade criativa dos eventuais concorrentes. A organização do concurso apela à produção de textos que privilegiem os direitos humanos, a cultura, o trabalho, a sociedade, o homem e a mulher trabalhadora. O prazo de entrega dos trabalhos termina a **27 de Abril de 2007**. Informações adicionais podem ser obtidas junto de Carla Alves (213236500, [carla.alves@cctp.pt](mailto:carla.alves@cctp.pt) ou [www.cctp.pt](http://www.cctp.pt))

## **DIÁRIO DA REPÚBLICA**

Registamos as seguintes publicações:

[Decreto-Lei n.º 34/2007, de 15 de Fevereiro](#) – Regulamenta a Lei n.º 46/2006, de 28 de Agosto, que tem por objecto prevenir e proibir as discriminações em razão da deficiência e de risco agravado de saúde.

[Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de Fevereiro](#) – Aprova o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.

[Decreto-Lei n.º 45/2007 de 23 de Fevereiro](#) – Sétima alteração ao Decreto-Lei n.º 296-A/98, de 25 de Setembro, que regula o regime jurídico geral de acesso e ingresso no ensino superior.

---

Lisboa - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas  
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – N.º Verde: 800202826 - [snesup@snesup.pt](mailto:snesup@snesup.pt)

Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), nº 60 1º - 4100-357 PORTO – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas  
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - [snesup.porto@snesup.pt](mailto:snesup.porto@snesup.pt)

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas  
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - [snesup.coimbra@snesup.pt](mailto:snesup.coimbra@snesup.pt)